

Diario de Lisboa

de Lisboa
ral de 49488 L

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.^o
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 4
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

JOAO Ribeiro, um brasileiro de certo nome, refere-se a D. João VI nos seguintes termos:

—“Esse grande rei, poltrão mas tolerantissimo, ia sempre no teatro, como é sabido, levando nos largos bolsos do colete algumas coxas de galinha que ia roendo durante o espectáculo...”

Quantas vezes esta colúnia não tem sido aproveitada por jornalistas e escriptores que devem, talvez, ao marido de Carlota Joaquina o favor de morarem no Brasil! D. João VI não era estúpido nem desasado. Os que se riem dele, um seculo depois da sua morte, dão-se ares de limpar a cara, nos lavatorios que ele deixou.

Pois, apesar disso, não trazem a cara muito limpa. Por culpa do rei? Não: ha cousas que nunca se apagam, por melhores que sejam a agua e o sabonete.

Como no Brasil, além dos que agriem Portugal que os tornou possíveis, alem-mar, como ás lagarlas e ás orlidas, ha gentes que têm o nosso sangue nas veias e não o corrompem, por isso registamos com o maior prazer as seguintes palavras de Passos Cabral, illustre poeta de Aracajú e um dos maiores do Brasil actual:

—“Sou dos que olham com verdadeira simpatia, se não filial respeito, para a velha nação portuguesa. E não deixam de me causar revolta os que, periodicamente, no Brasil, investem contra o venerando Portugal, num furor de filhos malcriados e irreverentes, que desconhecem a figura paterna e tiwessem o coração incendiado de colera, a boca transbordante de injurias...”

Como estimamos o Brasil, a quem sómente pedimos justiça para a nossa Patria, custa-nos que alguns brasileiros, mais filhos dos feitos alheios que da invenção propria, ergam mão sacrilega contra a honrada nação que, com a sua obra colonizadora, de longe os chamou á vida, sem lhes meter na boca uma pedra ou uma raiz que lhes servisse de gosto e de martírio.

OS poderes publicos no Brasil continuam a demonstrar a sua consideração e o seu apoio pelas instituições portuguezas.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados do Rio de Janeiro, uma das mais recentemente criadas mas sem duvida das que tem no seu activo mais larga folha de serviços, acaba de ser considerada pelo Interventor do Districto Federal, como instituição de utilidade publica. E' esse um desvenecer título de orguiho para os portuguezes que fundaram e sustentam a Obra que bem merece receber tambem do governo portuguez um publico e significativo testemunho de apreço official.

A DRA Elina Guimarães publicou um notavel trabalho sobre *O Poder Maternal* em que, tanto sob o ponto de vista juridico e doutrinal como social e educativo, desenvolve um conjunto de ideias que revelam a sua cultura e tambem a generosidade do seu espirito.

Tragedia da ignorancia

Os numerosos portuguezes que, mais ou menos veladamente, proclamam ainda hoje a completa inutilidade, se não a nocividade da cultura intelectual, como elemento moralizador e factor de disciplina individual e colectiva — terão certamente alguma dificuldade em harmonizar as suas opiniões e convicções com as desoladas reflexões que a todos nós sugere a tragedia horrivel e arrepiante de Soalhães.

Está-se em presença dum caso tipico, dum caso de ignorancia barbara e soez, dum crime repulente cometido por gente sujeita á influencia de baixas e vergonhosas superstições, que um germe de forte e sadia instrução nunca permitiria. Este, aquelle, ou mesmo todos os criminosos sabiam ler e escrever, não eram inteiramente analfabets? Isso nada prova contra a necessidade da aprendizagem e do convívio escolares. Mostra, apenas, que, se os houve, foram mal orientados e, sobretudo, rápidos, inconsistentes, efemeros demais. De que servem as primeiras letras quando não passem de primeiras? A pobre mulher queimada á ordem das «bruxas», talvez não a supliciassem e matassem homens incapazes de solettrar. Mas solettravam; não lam, não entendiam... Se tivessem transposto essa fase obscura e inferior — inferior em categoria, não em virtualidades, resultados e consequências — essa fase de iniciação, esteril desde que nela termine e se immobilize o ensino; se tivessem adquirido a consciencia, embora rude, do perigo e inverosimilhança dos feiticos aconselhados pelas tórvax curandelras, — e fazer-lho adquirir constituiria o dever imprescritivel do mais humilde educador, em condições de exercer accção relativamente demorada sobre o espirito dos educandos; se não vissem num ambiente de desprezo ou indifferença pelos valores da cultura, pela profundidade e necessidade absoluta das noções fundamentais á civilização contemporanea, não lhes seria facil obedecer aos mandamentos do livro de S. Cipriano nem praticar as violencias crudelissimas que tão ignominiosa celebridade lhes deram já.

Não se trata aqui do poder criador, plasmador ou transformador da educação — tese sempre discutida e, realmente, discutivel. A maioria dos actores e comparsas da cena funesta não parece que sejam assassinos de vocação... Mas revelam bem a espessa crosta de insciencia, de boçalidade de maicía, de bruteza opaca e torpe que lhes isolava a intelligencia e a sensibilidade das normas e conhecimentos indispensaveis a todo e qualquer agrupamento humano do mundo não selvagem... E só na escola e pela escola — visto ser remoto e porventura falho de comunicações o lugar onde habitavam os facinoras — essas normas e esses conhecimentos essenciaes encontrariam viabilidade de expansão e de efficacia persuasiva. Sem exagero, podemos afirmar — ao contrario do que muitos julgam, creem ou repetem — que nunca uma instrução e uma cultura suficientes provocaram ou causaram desequilibrio que leve ao crime. Essa tremenda responsabilidade cabe unicamente á ignorancia — ou á cultura deficiente, a sua irmã gêmea...

Em Portugal, não falta quem se ria de conceitos tão simples e tão claros. Somos um povo apaixonado de filosofias brumosas, mofamos das realidades limpidas... Mas o facto que venho modestamente comentando espalha um clarão de tal modo sinistro e contem uma lição de tal maneira impressionante, que não vejo como se negue a conclusão a que nos obriga, o voto a que nos conduz: — mais e melhor ensino, mais e melhor cultura, mais e melhor educação, para que nunca mais as «bruxas» fascinem e fanatizem auditores doceis, para que nunca mais os bruxedos acabem, desvaivadamente, para uns, na morte, e, para outros, na cadeia e na dor inextinguivel do remorso...

JOÃO DE BARROS



— Na minha idade, já não se corre a foguetos aéris do amor...
— As vezes corre-se a foguetos... de lagrimas.

VINDO de Paris, esteve em Lisboa, de passagem para o Rio de Janeiro, o illustre jornalista e advogado brasileiro, sr. dr. Candido de Campos.

Não podendo demorar-se entre nós mais do que três dias, pois tinha passagem tomado no Cap Aracaju, que ontem de madrugada largou do Tejo, o nosso querido amigo, cuja dedicacão pela nossa terra é cada vez mais vincada, pôde ainda assim dar-nos o prazer de o abraçar e de o acompanharmos em rumagens que são gratas sempre ao seu espirito.

O sr. dr. Candido de Campos, que foi admirador, além de amigo pessoal, de Columbano, esteve tambem no cemiterio dos Prazeres, onde deixou flores no tumulo do grande artista.

E sempre para nós motivo de satisfacão ter como hospede uma individualidade como Candido de Campos, amigo sincero de Portugal e cajo dos dotes de caracter e de intelligencia lucidissima só têm paridade na ternura do seu coração, onde os amigos perpetuamente estão presentes.

Com saudade o vimos partir, certos de que na sua Patria, onde vai permanecer agora demoradamente, o illustre brasileiro vai encontrar as compensações affectivas e morais a que tem direito.

Em Lisboa o sr. dr. Candido de Campos foi tambem saudado por muitos compatriotas seus, que tiveram noticia da sua curta estada aqui.

COMO se sabe, o sr. engenheiro Ferreira de Mesquita, um dos mais distintos e dedicados funcionarios da C. P., deixou ha dias o alto cargo director geral desta companhia.

Meio seculo de actividade, norteador por uma grande honestidade e servida por um sentido invulgar da sua função, carreira exemplar de funcionario zeloso e competentissimo, o sr. Ferreira de Mesquita só deixa na C. P. admiradores e amigos, em todas as secções e em todas as categorias do pessoal.

Na occasião de transferir as suas funções para o sr. engenheiro Lima Henriques, que de anterior sub-director passa agora ao cargo de director geral, o sr. Ferreira de Mesquita foi objecto de uma significativa manifestação de apreço por parte do pessoal superior da C. P. e de amigos pessoais, tendo nessa justissima homenagem fallado os srs. engenheiro Lima Henriques e dr. Melo Borges, chefe do Contencioso da companhia.

Ao illustre director geral cessante foi oferecido, como recordação, um belo objecto de arte, que terá o merito de lembrar sempre ao sr. Ferreira de Mesquita a admiracão respeitada e as saudades que ele deixa em todos os departamentos e serviços da C. P.

O ENGENHEIRO geografo Antonio Perestrelo Boteleiro foi definitivamente nomeado astrónomo do observatorio Astronomico de Lisboa.

Mundanismo

Autov. et. 63

Fazem amanhã as sr.ªs: Ana de Jesus da Camara Berquó e D. Maria do Carmo Landel de Sousa Almirá.

A Caridade No Royal Cine

No tarde de sábado proximo realiza-se no «Royal Cine», a «Grac», uma interessante «manidã de caridade», organizada por uma comissão de gentis senhoras solteiras perfeccionistas...

O programa será composto da exhibição de um filme e de coros por um brilhante grupo de gentis senhoras pertencentes à nossa melhor sociedade.

Os bilhetes com a data de 22 de fevereiro ultimo tem entrada nesta festa. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2.648, 2.202, 2.037 e 2.210.

Pontos de rianão No São Carlos

Assistencia elegante à estreia do novo original do brilhante dramaturgo sr. dr. Vasco Mendonça Alves, a comédia «Os Hospedes da D. Epifania»:

D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigueiro, D. Maria Constanta da Cunha Costa, D. Joana de Castello Branco Mendes da Silva, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Alzira Cordeiro Ramos, D. Hermínia Cunha e filha, D. Aida Mourão Ayres de Matos, senhora do tenente coronel Cardoso e filha, D. Maria Inês Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria de Azevedo Pereira de Vasconcelos, D. Maria Antonia e D. Carmen Ramada Curto, D. Maria de Jesus Pacheco e D. Maria Sara Carvalho da Silva, etc.

Verbetes Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito pelo illustre cirurgião sr. dr. Fernando Pinto Coelho, o sr. Antonio Maria Pinto Coelho, sendo o estado do enfermo finalmente muito satisfatorio.

—Dos quartos particulares da Maternidade Beneficente, onde tiveram os seus partos, saíram ha dias completamente bem s.ªs D. Izaura Nunes Pereira e D. Ana Amaral Preto Melo. Foi seu medico assistente o sr. dr. Oseba Sacadura.

Na Barr! Tanto à hora do «chá», como ao jantar, está sendo o confortavel e aquecido restaurant «A Garrett» um excelente ponto de reunião de nossa melhor sociedade, onde o seu summo serviço de pastelaria e de cozinha continua firmando os seus antigos creditos.

Tambem os seus serviços exteriores, de lanchas e ceias, continuam sendo os preferidos.

O Carnaval no Algarve

«Durante o Carnaval, numerosas pessoas visitam este anno o Algarve, quer nos seus automoveis, quer nos magnificos auto-carros da «Tavirense», que passam agora, no seu itinerario, pela bella estrada que corta a Serra do Caldeirão, um dos mais belos pontos de vista que a viziãem offerece.

O Algarve, graças à intelligente propaganda que se tem feito das suas belezas naturais e na qual o «Diário de Lisboa» colaborou desinteressadamente, está-se a transformar num importante centro de turismo. Ao mesmo tempo que as amendoieiras perdem a flor, vão-se forrando as estevas que cobrem os montes, o que empresta um novo encanto à paisagem algarvia.

Os hotéis encheram-se de turistas durante os tres dias de Carnaval. A Praia da Rocha foi um dos pontos mais procurados pelos visitantes, tanto ingleses, que alli acorrem em grande numero, como nacionaes.

Numerosos automoveis regressaram ontem a Lisboa e encheram os «ferry-boats» da Parceria, a bordo dos quaes atravessaram tambem o Tejo os auto-carros da «Tavirense», cujas arreiras tem o seu terminus no Oás do Sodré.

EXERCITO E MARINHA Assumiu hoje a direcção dos Serviços Marittimos o capitão de mar e guerra sr. Carlos Aprá.

THEATRO E CINEMA

Companhia do Escravo de Madrid

Conforme temos noticiado, o empresario José Loureiro contrahiu em Madrid, recentemente, o grande companhia titular de revistas do Teatro Estable, daquela cidade, para uma serie de espectaculos na Trindade e no teatro Rivoli, do Porto. Para que a sua estreia não coincida logo após o Carnaval, foi esta marcada para depois de amanhã, atendendo tambem a varias sollicitações neste sentido, foi esta fixada, como a celebre revista «Las Leandras», para quarta-feira, 8 do corrente, em espectaculos por sessões. A companhia, num total de 60 figuras, embarca em Madrid na segunda-feira, 6, vindo no seu elenco, além da vedeta Gloria de Garmán, a que já fez varias referencias, a primorizissima atriz comica Pepita Hurtas, os primeiros actores Pipe Alá e Julio Castro (Castillo), o tenor comico Marcelino Ornat; mais oito primeiras tipleis, oito actores e cinco vice-tipleis.

«Os hospedes da D. Epifania»

Em S. Carlos prossegue, amanhã, a engraçada comedia em três actos, «Os hospedes da D. Epifania», que tanto successo obteve durante os espectaculos de Carnaval.

A nova peça do escritor Vasco de Mendonça Alves, o consagrado autor de tantas marvellhas do nosso teatro, entre as quaes «Conquistadoras» e «Sonhete de Madrugada», é a demonstração do seu prodigioso talento de comediographo brilhante. «Os hospedes da D. Epifania» é uma comedia recheada de fino espirito que o publico ouve com um sorriso permanente. No desempenho marcam mais uma vez o seu inconfundivel valor artistico Ilda Stichtz, Ester Leão, Amélia Pereira, Irene Isidro, Alcanzar de Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Costa e Barros Lopes.

«A viola dos Galos»

A reabertura do Politeama, continuando da temporada da companhia José Cluáez, effectuada no proximo sabado, com a estreia, em Lisboa, da opereta de costumes tripticos, conforme a rubrica dos actores, «A viola dos Galos», original de Arnaldo Lillo e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Pereira, ha meses estrada no Carlos Alberto, do Porto, onde deu uma serie de representações avultada, tendo all constituído um grande successo popular, por isso que quasi toda a sua acção se passa no populoso bairro portuense da Sé. No seu desenhado entram todos os artistas da companhia, coristas e bailarinos, sendo a encenação e direcção de José Cluáez.

Atrás do reposteiro

Apenas um unico teatro, a pedido dos seus frequentadores, dá hoje espectaculo, e é o Avenida que, fora da quadra do Carnaval, repete esta noite a sua comedia «O noivo das Galdeas», com um «fim de Festas» com a revista «Tu cá, tu lá», incluindo...

Accidentes de viação

No hospital de S. José receberam tratamento, os empregados no commercio Carlos Rodrigues, de 28 anos, residente na rua Tomaz Ribeiro, 34, r/c, e Azevedo de Castro, de 43 anos, residente na rua Renato Baptista, 21, que, proximo de Torres Vedras foram victimas dum desastre de viação.

No mesmo hospital deram entrada Maria Ribeiro, de 26 anos, rua Nova de Santo Antonio, 65, que, em Venda do Pinheiro, foi tambem victima dum accidente de viação, o empregado no commercio Antonio Baptista Moreira de 37 anos, morador na rua do Grilo, 6, que na rua das Escolas Gerais, foi colhido por um automovel. O soldado Francisco Castro de 22 anos residente na rua da Oliveira, 34, 2.ª, que caiu da lateral da sua residencia, tendo soffrido fractura de cráneo. E grave o seu estado.

O RESCALDO DO CARNAVAL

A Policia de Segurança prendeu ontem 38 individuos por desordem, enlaidado e outros pequenos incidentes.

Os presos foram hoje enviados ao Torrel, para serem julgados no Tribunal dos Pequenos Delitos.

Objectos perdidos

O vendedor de jornais José Vicente Nunes, morador na travessa da Amoreira, 35, lous, perdeu, na segunda-feira de Carnaval, proximo da sua residencia, uma samarra, e pede a quem a encontrou o favor de a entregar na referida morada.

Carlos de Mello

Especialista de doencas de ouvidos nariz e garganta. Rua IVENS, 26

do os numeros «Trio Cubano», «Miss Eleanor» e «Carmen Chinchilla».

Terminou ontem a sua epoca de inverno a companhia do Variedades, empresa Alberto Barbosa, que no proximo sabado, 4, se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com uma sua temporada all com a farsa «Desculpa, ó Caetanols, a que se seguirão «A menina Amelinha», «O Costa, vai-te matar» e «O meu menino».

—A «tournée» ao Porto e, posteriormente, outras cidades do Norte, da companhia Luella Simões-Aura Abranches, vai ser artisticamente dirigida pelo actor-empresario Erico Braga, não seguindo com a mesma o actor Pinto Grilo, seu director-gerente, por se encontrar ainda enfermo.

—Chegam hoje a Lisboa, vindos de Portalegre, os elementos que constituiram a «tournée» Maria Odete, dissolvendo-se a sua organização.

—«A Grande Parada», o celebre filme que constituiu o maior exito cinematographico de todos os tempos, com ruídos e musica de René Bohet, volta hoje ao Odeon, mais altamente valorizado com sonorização magnifica. No palco exibem-se as artistas Pitullita e Emma Villier, havendo concerto pela «Foz Melody Band».

—A companhia Maria Matos, que termina a sua temporada no Avenida, num dos ultimos dias deste mês, vai fazer uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, até abril, enquanto aqui se forma uma nova companhia para a epoca de Primavera e de Verão, de genero musicado, especialmente revista.

—Chegam hoje, à noite, a Lisboa, os artistas da companhia Estevão Amarante que, depois de reorganizada, com Beatriz Coeta à frente do elenco feminino, reaparecerão na Trindade.

—Volta a representar-se amanhã, no Apollo, em duas sessões, na sua nova fase, a revista «O pé desalçado», com todas as suas novidades, quadros e numeros novos.

—Não se realiza hoje espectaculo no Teatro Nacional.

—Decorreram com grande animação e na melhor ordem os bailes que se realizaram no «Alhambra», cabaret-dancing do Parque Mayer, cujo salão estava victosamente ornamentado.

—O actor-empresario José Alves da Cunha procura realizar um entendimento com a terminada empresa teatral para uma proxima exploração com a sua companhia, devidamente reorganizada.

—Segue amanhã para o Porto o empresario José Loureiro. Para a mesma cidade segue tambem o empresario Antonio de Macedo.

—No Julio das Farturas, está dando as suas despedidas a gentil artista Angelita Peret.

—Os espectaculos no Capitullo recommençam no proximo sabado.

BOLSA DE LISBOA

1 de Março CONTADO

Table with columns: VALORES, Eleccion, Compra, Venda. Lists various market values and exchange rates.

Henrique de Barros Gomes Correitor oficial da Bolsa de Lisboa Felet. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Madrid, New-York, etc.

CINZAS...

«Cinzas...» é o titulo da sangrenta pagina politica de Francisco Valença, no «Sempre Fixes» de hoje, que publica engraçadissimas caricaturas de Almeida Negreiros, Stuart Carvalhais, Botelho e Paulo II.

S. CARLOS

Amanhã - 2 de Março A engraçada comedia

Os hospedes da dona Epifania

Grande successo de gargalhada

Finalmente... SALUS (Vidago)

E' a melhor agua mineral

THEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS El baile de Luiz Alonso

— Quer V. Ex.ª uma boa ceiveira va á «Chic».

BEBENDO SALUS (Vidago) Obtem-se uma boa digestão

Finalmente... SALUS (Vidago) E' a melhor agua mineral

O êxito que alcançou o ultimo numero de "A Bola"

O numero de *A Bola* de segunda-feira, apesar da carencia de noticiario, por não haver jogos ou torneos desportivos, apresenta-se cheio de interesse, e constituiu nos circulos desportivos um êxito autentico.

E' que se aproveitou a quadra de Carnaval para se realizar, não um numero de Entrudo, mas uma serie de paginas evocativas, firmadas por antigos jogadores e *sportsmen*, nas quais se reproduziam aneddotas, episodios, factos curiosos, e se avivavam recordações que a todos é grato conhecer.

Antonio Couto, hoje artista illustre, e que foi durante quasi vinte annos jogador de foot-ball no Casa Pia, no velho Sport Lisboa, e no Sporting, lembra pequenos factos curiosos. Rui da Cunha, professor e jornalista, relata um caso da sua vida de estudante e atleta. Besson, Easto, nadador de grande classe, evoca um episodio de "foot-ball", em Sevilha.

O velho Artur José Pereira, treinador dos Belenenses, e talvez o maior jogador que tem havido em Portugal, conta um episodio succedido com jogadores na praia de S. Jacinto.

Ribeiro dos Reis, directivo dos mais categorizados, jogador brilhante que foi, jornalista de solido nome, apresenta as "ordens de serviço" do estagio da Malveira, em 1925, onde ha referencias a varios jogadores, como Cesar Augusto Silva, Jorge Vieira, Antonio Pinho, Jaime Gonçalves, Jorge Tavares, Raul Figueiredo, etc., etc. Relata tres aneddotas e a Pedro Del Negro e o jogador do Carmo.

Vitor Gonçalves, "sportsman" prestigioso, antigo capitão do Benfica, conta a historia "cada goal—once charutos"; Carlos Canuto, a alma antiga do Carcavelinhos, fala de uma excursão ás festas da Rainha Santa, em Coimbra.

Luiz Vieira, o simpatico jogador antigo do Sport Lisboa, do Benfica, e directivo do Belenenses, com o seu espirito esfuizante, relata duas aneddotas engraçadas.

Pedro José de Moura, antigo corredor velocipedico, e orientador esclarecido, evoca um episodio dos seus tempos de pista, uma corrida que teve de ganhar á força.

A Bola, descreve o jogo de domingo, no Campo Grande, entre os velhos e novos "leões", e apresenta a Pagina do Porto e as normais secções de todos os desportos.

Propaganda Colonial no Casino Estoril

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol preparou para amanhã, quinta-feira, uma sessão de turismo e propaganda colonial, que se effectuará no salão de festas do Casino Estoril, pelas 21 e 26. O sr. Antonio Boga de Queiroz fará uma palestra e no "écraan" serão passados belos filmes das nossas colonias. Ha entre os nossos colonials um enorme interesse por esta sessão, que honra a Sociedade Propaganda da Costa do Sol por mais uma iniciativa acentuada e valiosamente patriótica.

A' mingua de recursos

Na rua da Fabrica da Polvora, patio do Vapor, vive uma pobre tuberculosa que já viu morrer um filho no hospital de Resgo, atacado da mesma doença, e que está a morrer á mingua de recursos. Seu marido, um antigo bombeiro municipal que se encontra sem emprego, veio pedir-nos, com as lagrimas nos olhos, que apeleramos para a caridade dos nossos leitores, a fim de lhe suavizarem a precaria existencia.

Tosses e constipações

PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desabranja o estomago como acontece com o uso constante de remedios internos.



VICKS VAPORUB

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende 60-Rua da Prata-62

CRONICA A BANDEIRA

Querem que a camisa de Nemrod, erguida em sinal de guerra contra os irmãos, fosse a primeira bandeira do mundo. E prova-se que aos romanos se deve a regulamentação do uso desse símbolo que representa a patria e que todos os povos adoptaram.

Os proprios tupiniquins, segundo Anchieta, desfaldavam uma bandeira, como indicativo de guerra, e esse costume baptizou os *bandeirantes* que realizaram a penetração do Brasil.

Portugal tambem teve a sua bandeira, varias vezes modificada até chegar á actual—verde e vermelha—que no começo do novo regime e durante a Grande Guerra ainda não era devidamente conhecida lá fora, em terras de França.

Assim nasceu o alvitre que apresentamos em cronica, no vespertino carioca "A Noite", de 9 de setembro de 1918, dois meses antes do armistício. Incitámos a colonia portuguesa no Brasil a enviar uma bandeira ao Exército português, a fim de que, entregue solenemente em pleno campo de batalha, chamasse sobre as suas cores a atenção do mundo civilizado. Tal ideia, logo patrocinada pelo Orfeon Club Português, conseguiu um forte ambiente de carinhosa simpatia e succederam-se festas e subscrições para esse fim figurando entre as primeiras a representação do nosso episodio dramatico *Bandeira de Portugal* representado no teatro Republica, da capital brasileira, em 5 de outubro de 1918.

Um ano depois, já finda a guerra e celebrando a victoria do actual regime, no seu nono aniversario, cubernos a grata missão de, em nome do Orfeon, e seguidos por varias associações lusitanas, em longo cortejo de automoveis, fazer a entrega da bandeira "rica e formosa", conforme entrega lhe chamaram, na Embaixada de Portugal.

Recebeu-a o encarregado de Negocios que era ao tempo, o nosso querido companheiro de Coimbra dr. Cesar Mendiz, actual e illustre ministro dos Negocios Estrangeiros, que se declarou—"feliz por ver que todos os portugueses, sem distincção de credos politicos, se agrupavam em volta dela." Foi aquele dilecto amigo quem, sem demora, a enviou, pelo "Demerara", ao ministerio dos Estrangeiros.

Em 5 de outubro de 1921 assistimos nós, por convite especial e significativo do presidente dr. Antonio José d'Almeida, á entrega da bandeira feita pelo chefe do Estado, que leu a mensagem da oferta, primorosamente illustrada por Julião Machado, ao ministro da Guerra. Nesse mesmo dia inaugurou-se a actual bandeira do municipio de Lisboa de panos gironados de preto e branco, iguais aos que tremularam nas naus que foram á conquista de Ceuta. Ficou, porém, combinado, a requerimento nosso, que se ratificasse a entrega com maior e mais publico ceremonial, cinco dias depois. Chefiava o governo Antonio Granjo, nosso saudoso e leal amigo da chamada *Integridadencia* de 1907, que se apressou a convidar-nos para a nova solenidade. Em 9 de abril de 1922, saíu a bandeira, do ministerio da Guerra, confiada á guarda do corpo dos Alunos da Escola Militar—para mais tarde ser entregue nas Salas da Grande Guerra no Museu do Exército—onde se encontra.

Falta-lhe a caracteristica militar dos ramos que engrinaldam o escudo tambem o distico que é o celebre verso de Camões, nas nem por isso del-

xou de ser escolhida, em 27 de julho de 1926, para o levantamento de 3.646 recritas acantonadas em volta da capital, a seguir ao movimento de "28 de maio". Tíhamos recebido na vespera, por ordem do marechal Gomes da Costa, o officio n.º 2.846, com nota de "urgente", do ministerio da Guerra convidando-nos a assistir, na tribuna presidencial, áquele juramento effectuado no campo do "Jockey Club".

Sensibilizou-nos tamanha gentileza bem como a carta que possuímos inédita de Antonio José d'Almeida, de 7 de junho de 1924, despidando incitaveis "pavões" e na qual nos dizia:—"ninguém mais, além de V. Ex.", trato deste assunto junto de mim."

Impossivel se torna descrever a emoção que sentimos perante alguns milhares de soldados em continencia a essa bandeira galharamente empunhada pelo aspirante Hugo Leitão, da Escola Militar, escolhida pelos seus camaradas D. Salazar, Beltrão e Demony e com a guarda de honra montada, de trinta e seis aspirantes alunos e comandados pelo capitão Rogério Cardoso. Por estranha contradicção, chegámos até a sentir saudades da saudade com que a abençoámos longe da Nossa Terra, onde e quando os portugueses se mostram mais sinceramente patriotas. Já tíhamos sentido o mesmo na tarde em que avistámos a bandeira trazida de Belem, pela Cavalaria 2, por entre flâmulas vermelhas ao vento, vibrações de clarins, toques de "A Portuguesa" pelas bandas dos contingentes postados no Terreiro do Paço, marchas de guerra e aplausos do povo.

Deu-se então um pequenino incidente antes que o estandarte fosse empunhado, para o desfile em continencia, pelo ministro da Guerra; uma simples coisa que nos fez evocar varias passagens da nossa historia. Quando Duarte d'Almeida não pôde sustentar mais o estandarte do D. Afonso V, entre os braços já mutilados, perdeu-se a batalha de Toro.

Quando levaram a D. Luiz de Brito a bandeira em que se enrolára junto de D. Sebastião deu-se o desastre de Alcaacer-Kibir.

Quando D. Antão Vasques d'Almeida levou ao mestre de Aviz o estandarte do rei inimigo, Casteia perdeu a batalha de Aljubarrota.

Quando D. Antão Vasques d'Almeida desajudou Tanger, carregou com o estandarte do Infante D. Henrique teve inclio o cativeiro do "Infante Santo".

Quando, em 5 de outubro de 1910, um tiro de peça arrebatou o estandarte real nas Necessidades logo a monarchia baqueou entre nós. E mais cosas poderíamos citar.

Pois na tarde daquelle dia que amanehecerá brumoso—"ao desmontar-se, o porta bandeira deixou, involuntariamente, a bandeira cair no chão erando—o sr. ministro da Guerra", como referiu "O Seculo", de 11 de outubro de 1921, noticiando o acto da vespera.

Antonio Granjo fitou em nós o seu olhar leal e, num sorriso forçado, disse-nos por entre dentes:—"O' diabol..."

Novo dias depois, no "19 de outubro", esse bravo soldado e sincero patriota, morria assassinado no Arsenal da Marinha...

Acaso? Talvez. Mas é um acaso que sempre se repete.

MARIO MONTEIRO Advogado

CASA DAS SORTES GRANDES De José Pedro

RUA AUREA, 203, proximo para a Rua da Assunção, 95-97 TORINO AO GRANDELA

Foi hoje inaugurada esta casa, que visitámos, onde tivemos occasião de verificar um enorme sortido de Bilhetes para a lotaria que se realiza no proximo sabado, e que pelo sucesso da procura pelo publico se verifica que ha uma grande fé que sejam ali vendidos os 400 contos. Bem assim verificámos que a mesma fé é extensiva á grande lotaria de Santo Antonio, cujo grande premio é de 3 milhões de escudos.

O Carnaval no Porto não foi melhor do que em Lisboa

PORTO, 28.—O dia lindo que hoje fez, contrastando com a impertinencia da chuva que no domingo gordo aborreceu, trouxe para a rua uma grande multidão, avida de presenciar os folguedos carnavalescos, que a tradição teima ainda em nos apresentar como manifestação de alegria e de prazer.

O "coroso", formula nova de gozar o Entrudo, foi todavia pauperrimo, pois não logrou um conjunto de qualidade que interessasse, fazendo recordar os bons tempos em que as mascaradas punham um tom alegre, esfuizante, no mundo que se divertia, jogando e vendo jogar.

Doas dezinas de carros percorrendo o itinerario demarcado—alguns deles de propaganda comercial—as ruas e as janelas regorgitando de quem aguardava a aparição de qualquer coisa que justificasse a sua permanencia ali, e mais nada.

Pouca animação e uma lor pessimista do futuro Carnaval.

Das ruas do trajecto obrigatorio para o "coroso" era a de 31 de Janeiro a mais movimentada. Entretanto, nas ruas Sá da Bandeira e Santa Catarina e Praça da Batalha a aglomeração era grande.

Não se viam meia dúzia de pessoas regularmente vestidas, fazendo-se pouco consumo das serpentina e "confetti".

Um cordão de policia mantinha a ordem e regulava o transitio, estando este serviço bem organizado.

Nos cinemas, teatros e sociedades particulares de recreio houve mais entusiasmo.

O naufragio dum lugre

O naufragio do lugre "Celestina Duarte" continua a prender as atenções do publico e das entidades que têm interferencia no assunto. Ainda não apparece nenhum cadaver dos afogados, acentuando-se as melhoras dos feridos hospitalizados.

SILVA PETIZ

AO PUBLICO Em face das disposições do Decreto n.º 22173 de 7 de Fevereiro 1933, as

CAVES DA RAPOSEIRA de LAMEGO

declaram que todos os seus vinhos são trabalhados pelo processo classico da "Champagne" e, por isso, gozam da denominação exclusiva

VINHOS ESPUMANTES NATURAES

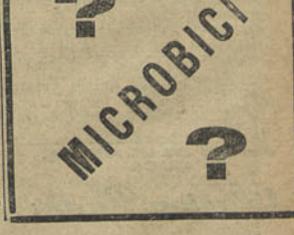
As vinhos gazificados artificialmente e obrigatoria a denominação

VINHOS ESPUMOSOS

Não confundir os dois produtos e, alem duma conveniencia de ordem particular, um dever patriótico de alto valor em defeza da boa

INDUSTRIA NACIONAL

Leiam o decreto n.º 22173



MICROBICIG

PASTELARIA FINA
Excelente sortido de pastelaria, doçaria e confeitaria superior; esmeradíssimo fabrico.
Primoroso serviço de almoços
CONFITEARIA AUREA
26P, 26A, Rua Aurea — Telef 2 8914

CASOS DO DIA

Chegou uma andorinha
Esta andorinha chama-se Amy Johnson. O seu ninho é na velha Inglaterra, alcançado país cheio de frio e de brumas que o sol na sua orbita raro descobre, perdido no Mar do Norte. Como todas as andorinhas, quando vêm a primavera ela parte, para um vôo longínquo, perdendo-se no azul marinho do espaço.

Embriaga-se de infinito. Sobre a altitude ignorada. Conhece os mares do sul e essa terra estranha da Polinésia, onde as flores que matam, tão violento é o seu perfume, e grandes vôlões despedaçados pelo fogo eterno.

Não pára, nunca! Vive, voando, apaixonada, talvez, pela luz ardente das estrelas, onde os seus olhos tocam, tão altos andam. E vai sózinha, através do céu, como um anjo, que descesse aqui e ali, só para sorrir, num milagre de audácia assim realizado por um ser fragil, simples e humano, que é apenas uma mulher.

Nunca deixou de ser!
Ama mais as flores do que a glória. Ao chegar a Londres, depois de ter voado sobre três continentes, e outros tantos mares, cansada e pálida, uma trovada de aplausos rebentou no aerodromo. Pois de todas as homenagens que, então, lhe foram prestadas, nenhuma a sensibilizou mais que um fresco ramo de rosas, que ela acconchou ao coração, num jeito de criança recompençada.

Amy não é a mulher do século XX, sportiva, energica, masculina, mesmo americana, como alguns pretendem. A sua audácia é feita de fragilidade. Sabe voar, mas também sabe amar. E nunca se enganou, nunca se perde, entre os homens, que a desejam, ou entre as tempestades que a desflam.

Resiste a tudo, com os cabelos ao vento, o perfil correcto, quasi bonito, e a serena tranquilidade de quem, vindo de cima a terra, a encontra mais pequenina que o espaço.

O coração de Amy deve ser uma pena das suas asas. Uma pena branca, tão leve e ligeira, que não chega a pousar em terra, levada pelo vento, num alado e glorioso capricho.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

Conteurencias
O professor sr. Moreno da Fonseca recommea hoje, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.ª, uma série de lições populares, publicas e gratuitas, sobre «Trotologia ou Ciencia da Perfeita Nutrição», na qual tratará de «Causas de Doença—Factores de Saúde».

Um feixe de saudades

É amanhã dois de março que é posto à venda o suggestivo livro de memorias de ha cincoenta annos, por Trindade de Baptista.

É um livro cheio de novidades atractivas, e as suas trezentas paginas lêem-se com muito agrado.

Ilustram os vinte capitulos varios retratos, alguns desconhecidos, do saudoso rei Dom Carlos, das Rainhas Dona Maria Pia e Dona Amelia, do Infante D. Afonso e Conde d'Arnoso.

O texto encerra varios fragmentos historicos, biographicos e desportivos, absolutamente inéditos, e aprecia el-rei sob os ditentes aspectos da sua vida oficial e particular.

Descreve detalhadamente a obra memorioria de Sua Magestade A Rainha A Senhora Dona Amelia, desde o seu inicio.

A Livraria Rodrigues, editora do interessante livro, tem sido incansavel no cuidado da impressão do elegante tomo de cortejos.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

A Cidade

UMA CARTA
A Figueira da Foz
como lugar de turismo e a falta de bons hotéis

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Sr. Director:—Numa local do seu conceituado «Diario» de 24 do corrente, vejo os nomes de algumas terras, no entender do articulista, consideradas estações de inverno e de verão.

Nela, porém, a Figueira da Foz, rainha das praias de Portugal, foi lamentavelmente omitida. O caso a figura-se-nos tanto mais estranhavel quanto a certo poucas serem as estancias de turismo nacionais em que concorram, como na Figueira, os elementos locais das chamadas estações de inverno. Já pela benignidade do clima privilegiado—suprimidos os inconvenientes da «nortada» graças á arborização providencial da serra da Boa Viagem—já pela rimosura e variedade dos arredores, ricos de aspectos e de contrastes na visão aprazivel da paisagem.

O problema dos hotéis da Figueira não está, de facto, resolvido, embora os existentes não nos envergonhem e satisfaçam o grosso dos banhistas nacionais. A uma praia como aquela, deve corresponder uma contra-parada de empreendimentos individuais tendentes a valorizar a obra prodiga da Natureza e a estabelecer com ella justo equilibrio; deve, sobretudo, corresponder a construção dum «Palace» em que se combinem as exigencias e confortos requintados dos nossos dias—deficiencia de resto apontada pelo articulista em algumas das localidades por elle trazidas a lume e com a manutenção da qual não é bom pensar-mos atrair o estrangeiro displicente ou curioso, ávido de repouso ou de distração, sob a caricia amoravel do azul sem igual do nosso belo céu.

Porque não abranger pois a Figueira da Foz—e sem que isso possa constituir favor algum—no inventario das praias aproveitáveis, pelo turismo, para estação de inverno e de verão?

Como se fossem poucas as razões e duvidas, acresce ainda a circumstancia da Figueira, servida por optimas vias de comunicação, distar umas escassas 44 quilometros de Coimbra e 58 do Buçaco podendo, se assim o quizerem, estabelecer com estes um triangulo de turismo cujo vertice seria aquela praia—tudo pontos, já de si, objecto da visita obrigatória dos que fazem digressão pelo país.

Perdõe, meu caro Director, este desabafo, que peço não leve á conta de baarrismo exaltado antes a homenagem que á direito e á razão se devidas, do camarada e admirador—

Mario Azenha.
O «Diario de Lisboa» referiu-se simplesmente ás estancias e praias que possuem bons hotéis. Como o sr. Mario Azenha reconhece e nós lastimamos, a Figueira necessita progredir um pouco neste particular. A natureza deu-lhe tudo, mas resta agora que os figueirenses construam o hotel que lhes falta.

O CRIME DE BOLAMA

O engenheiro Chaves foi condenado

BOLAMA, 27.—Terminou hoje o julgamento do engenheiro Ferreira Chaves, que era acusado de ter assassinado, ha tempos, o capitão Parreira, no decurso de uma discussão violenta havida entre ambos por virtude de quaesquid desentendimentos que os traziam desavindos.

O reu, que recorreu da sentença, foi condenado na pena de 18 meses de prisão e 50 contos de indemnização á familia da vitima.

SERVIÇOS PUBLICOS
Os telegramas enviados
pelas entidades officias com saudações e cumprimentos

A proposito dum decreto que foi publicado sobre telegramas de saudações, cumprimentos ou solicitações, a enviar pelas entidades officias, ouvimos o presidente da Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios e Telegrafos, sr. Moreira e Sousa, que nos declarou o seguinte:

—Foi publicado ha dias um decreto sobre telegramas officias, procurando dar a estes o caracter que verdadeiramente devem ter, a fim de evitar possiveis abusos. Esse decreto proibe a acção de telegramas quando o texto destes seja de saudação ou cumprimentos.

Muitas vezes tem os funcionarios sofrido, a esse respeito, imposições das entidades interessadas; e não é raro em localidades da provincia levantarem-se atritos muitas vezes prejudiciaes para os empregados e até para o bom nome dos serviços.

Pelo artigo 2.º do decreto que foi publicado são applicaveis nos telegramas as disposições dos artigos 27.º e 32.º do Regulamento dos Serviços de Correspondencias Telegraficas.

O primeiro destes artigos impõe ao empregado a recusa na acção de telegramas, mesmo perante qualquer insistencia, e o segundo implica o pagamento da taxa telegrafica ao empregado.

Ora o artigo 25.º do Regulamento declara que não deve ser apresentado, como official, qualquer telegrama que, embora relacionado com o serviço publico, seja de interesse particular; e segundo o artigo 26.º se houver insistencia da entidade official perante a recusa, a transmissão faz-se, mas provida a irregularidade é imposta ao expeditor a multa de vinte escudos.

O que nós esperamos, nestas condições, é que se faça justiça applicando-se não os artigos 27.º e 32.º mas os n.ºs 25.º e 26.º pois é esta a forma de salvaguardar o empregado cumpridor e de manter em normas correctas os deveres de todos ao respeito e conhecimento dal lei.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

ODEON E PALACIO
Apresentam hoje um filme de 1926... que rivaliza com o melhor de 1933!
A inesquecivel produção da METRO-GOLCWIN-MAYER
Corôa de gloria de
A GRANDE PARADA KING EM SONORO VIDOR
COM JOHN GILBERT, RENÉE ADORÉE e KARL DANE (o famoso film)
Cinema do melhor, como raras vezes se viu depois
A verdadeira arte cinematografica, que consiste em exprimir acção, sentimentos e ideias, unicamente com o auxilio das imagens, tem neste filme a sua melhor e maior afirmação
O MAIS ROMANTICO DOS FILMES DE GUERRA
AMANHÃ — «MATINÉE»,
ODEON — No Palco — Sensacionais numeros da notavel completista comico-seria PITUSILLA e graciosissimos bailados pela formosa EMMA VILLER.—Concerto pela «Foz Melody Band».

Cabeças lindas
Só com as permanentes do **SALÃO MARCEL**
Confrontem os nossos preços
Rua Garrett, 48, s/l. Telef. 2 6491

POEIRA DA CIDADE
Como foi praticado um importante desvio na Sociedade de Iniciativa de Fatima

O processo relativo ao caso da Sociedade do Melhoramento de Nossa Senhora de Fatima deve ficar concluido amanhã, no Torel, sendo enviado no dia seguinte ao tribunal da Boa-Hora.

No decurso das investigações averiguou-se que um dos organizadores da Sociedade, de nome Luis Esteves de Carvalho, que se fazia passar por architecto, foi encarregado de fazer a planta dum hotel e construir em Fatima, recebendo 30 contos por esse trabalho.

Como não soubesse dar conta do encargo por não perceber nada do assunto, recorreu para esse fim a um tecnico, o sr. Manuel Nunes Henriques, que levou para trabalho a modica quantia de 3.000\$000, importancia essa que ainda não recebeu.

O falso architecto substituiu depois pelo seu nome o nome do architecto verdadeiro, na planta do hotel, e enviou-a á Camara Municipal, onde a competente repartição tecnica a reprovou. O mais curioso é que á margem desta Sociedade de Nossa Senhora de Fatima está já em formação uma outra, com sede num quarto do hotel Borges e que se denominava Sociedade de Fomento e Turismo de Portugal, da qual faziam parte algumas das pessoas que compõem a primeira.

Para a constituição começaram por fazer uma insistente propaganda de descredito contra a concorrente, exibindo um relatório em que se afirmava ter a nova Sociedade um capital de 5.000 contos, ser proprietaria do hotel Borges, dum outro hotel em Senhora de Bom Jardim e da Empresa de Camionetas do Estoril. A Policia verificou agora que tudo aquilo era mentira.

VITIMAS DE DESASTRES

No hospital de S. José, faleceu uma mulher aparentando ter 80 annos, cuja identidade se desconhece e que caiu dum carroço no largo dos Jeronimos.

No hospital de S. José deram entrada o trabalhador Manuel Vieira, de 60 annos, rua da Senhora da Gloria á Graça, 45; o calceteiro Joaquim José, de 71 annos, patio Carlos Dias, 28; o descarregador Manuel da Silva, de 73 annos, rua Santana á Lapa, 82, e o alfaiate Manuel Pereira, da Silva, de 62 annos, rua das Mercês, 3, todos victimas de quedas.

O ultimo faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

Em 15 minutos
pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

KOMOLO

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telef. N. 2851
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua do Prato, 240
Tel. 2 1445
Agente no Porto
A. QUADROS J. Jr
Rua do Traz, 7, 2.º
Tel. 87

AGUA DO LUSO
em garrações de 5 litros, em garrafas e meias garrafas.
A melhor Agua de Mesa.
MEMBRO DE JURI
por eleição na ultima Exposição Industrial Portuguesa.

PERTO DE COIMBRA
Foi assassinado
um farmaceutico que regressara do Lobito

COIMBRA, 1.—(Pelo telefone).—A Policia desta cidade teve conhecimento de que fóra preso no Porto, quando tentava vender umas joias, Antonio de Oliveira Rego, proprietario duma farmacia em Portela do Gato, a alguns quilometros de Coimbra.

Acrescentavam as informações do Porto que o preso declarára ter assassinado um homem, naquella localidade.

A Policia de Coimbra, dirigindo-se á Portela do Gato, foi encontrar, na «garage» do preso, o cadaver de Joaquim Lima Aguiar proprietario duma farmacia do Lobito, donde viera ha pouco tempo. E verificou, ao mesmo tempo, que o morto fóra roubado. Ao mesmo tempo, apparecia em Coimbra a sr. D. Antonia de Aguiar, que se diz noiva do infeliz farmaceutico assassinado.

«Agabardines» da vitima foi encontrada a bolar no Mondego.—(C.)

Uma exposição bibliografica luso-galaica

São muitas as adesões que a comissão executiva da «Semana Portuguesa» a realizar em Vigo, tem recebido para levar a effecto uma exposição bibliografica relativa a assuntos que se prendam com a Galiza e Portugal e á evolução do livro português através dos tempos.

Tudo nos leva a supôr que uma escolhida selecção dos nossos arquivos será exhibida na formosa cidade galega, bem como especie, em mãos de particulares, serão cedidas para que possam ser admiradas, ficando a sua guarda e segurança a cargo da comissão executiva.

A exposição será constituída por livros, estampas, cartografia, desenhos, encadernações e ex-libris que de qualquer forma possam interessar, demonstrando estudo, riqueza e evolução espirital da nossa lingua, dos nossos costumes e do progresso artistico e mental através dos tempos.

Aos particulares que possuam especies interessantes, pede-se a sua cedencia, para o que bastará dirigir-se á delegação official de Lisboa, que prestará todo o auxilio moral e material.

Todos os assuntos que se prendam com a exposição e a feira do livro serão tratados pela delegação de Lisboa, Casa Ventura Abrantes, rua do Alecrim, 80, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Um erro judiciario?

Um erro judiciario? Tudo indica que sim. Ha dez annos que se encontra cumprindo pena, na Penitenciaria de Coimbra, Manuel Bento Nicolau, que foi condenado sob a accusação de ter morto um homem, no Algarve. No Tribunal não teve advogado de defesa, mas defensor officioso, que só na altura em que o juiz o nomeou tomou conhecimento do processo. As testemunhas de accusação depozeram por ter ouvido «dizer», sem quaesquer elementos veridicos.

Manuel Bento Nicolau gritou a sua innocencia, mas a justiça foi implacavel. Foi preso, porém, ha dias um cadastado que, em maré de confissões revelou ser ele o autor do crime impatado ao Nicolau. Pareceu que não ha duvidas. Impõe-se, pois, a revisão do processo, de maneira que a verdade se esclareça, libertando a vitima judicial se, de facto, ella está innocente. A opinião publica que tão vibrantemente se tem interessado pelo caso da Maria do Sol, não pode ficar indifferente ante este erro da justiça, tão grave como doloroso.

A Cidade

VIAJANTES ILUSTRES
A aviadora Amy Johnson
passou ontem em Lisboa a caminho do Funchal



A aviadora Amy Johnson (X) desembarcando de bordo do «Andaluca Star» acompanhada por Madame Bleck

O «Andaluca Star» trouxe ontem para Lisboa um grupo numeroso de pessoas illustres, quer pela condição do seu nascimento, quer pela situação que occupam. A aviadora Amy Johnson, Amy Mollison depois do seu casamento com o famoso aviador inglês do mesmo nome o bispo Smith Taylor, que foi capelão-chefe do exercito inglês e a cantora brasileira Julietta Teles de Menezes, acompanhada de «Miss Brasil 1932», a senhorita Yeda, uma linda rapariga de 18 annos, que o seu país no concurso internacional de beleza de Spa e que regressa ao Brasil, onde não esteve ainda depois da sua eleição.

No mais alto «deck» do navio, entre as baleeiras e sob o vôo planado das gaivotas, está a grande dominadora dos espaços: Amy Johnson Veste de negro cortado por um remendo branco na altura do peito. Cá em baixo espera Carlos Eduardo Bleck, nosso primeiro piloto civil, acompanhado de sua esposa, e o sr. Tomaz Pinto Basto, um dos directores do Aero Club de Portugal.

Todos os jornalistas, dentro do navio, se precipitam sobre a aviadora—que é uma mulher alta, magra, encanadora sem ser bonita. Carlos Eduardo Bleck—a que ella vinha «consignada»—cumprimenta-a e faz as apresentações.

Os fotografos disparam. Cristóvão Aires é o nosso «speaker». Faz meia dúzia de perguntas áquella mulher sim-

ples que foi, pelo ar, de Londres á Austrália, de Inglaterra ao Extremo Oriente, e bateu, nos vôos Londres-Cabo e volta, todos os «records», inclusive o do marido, o grande aviador transatlantico Mollison.

—Quando saímos de Inglaterra, havia neve por toda a parte—começou por nos dizer Amy. Calculára, pois a alegria com que entrei no Tejo, neste dia lindo de sol... De resto, tenho um grande afecto pelos portugueses—afecto que é, de certo modo, reconhecido, pela maneira gentil como me trataram nas colonias portuguesas por onde passei.

Ha uma referencia especial ao sr. dr. Damas Moura, que Amy Johnson encontrou em Luanda, no seu ultimo vôo.

—Onde se dirige agora?
—A Madeira, onde aguardarei meu marido que, de regresso a Inglaterra, passará no Funchal em 18 de março. Aproveitarei assim mais de duas semanas, para gozar essa terra, de que só tenho ouvido maravilhas.

Acima de aviadora, Amy é mulher. E confessa-nos o seu alvoroço por voltar a ver seu marido, depois do vôo transatlantico de Mollison.

Ha, porém, que salientar a realização musical do filme. O prologo é a sinfonia de Paris, ás primeiras horas da manhã, quando passam as «midnettes», os estabelecimentos abrem e as ruas se enchem de tumulto. Enquanto Chevalier canta, no «écran» passam as varias imagens e que a canção se refere. O mesmo succede, quando o artista romanticamente recorda o seu hipotetico casamento.

«Chauffeurs», transeuntes, teigamos, e até uma banda militar que passa na rua nessa occasião glosam, em timbres diferentes, o tema da canção, numa orquestração populista, cheia de caracter e de alegria.

«Ama-me esta noite», exaltada pela critica estrangeira como a melhor obra de Chevalier e de Mamoulian, é considerada superior á celebre produção «L'Opera de quat-sous».

É verdadeiramente cinematografica, sendo a sua tecnica muito curiosa, mesmo nova. Jeannette Mac Donald é a princesa, pergaminhos de beleza e de talento, que sabe amar como uma autentica heroína romantica.

«Ama-me esta noite» pode considerar-se, sem favor, uma obra prima, porque possui todos os elementos que agradam ao publico mais exigente. É o melhor filme musical que esta epoca se tem exhibido em Lisboa. A corôa de gloria de Chevalier e de Jeannette.

O carro do Alhambra

De entre os carros-reclame que ontem desfilaram na Avenida da Liberdade, destacou-se, pela sua riqueza e pelo seu gosto, o do Alhambra.

O carro representava uma mesquita, com 12 formosas odaliscas, rigorosa e luxuosamente vestidas, tendo sido muito apreciado por todos quantos o viram.



«Miss Brasil — 1932»

PINTAR-VOS PORQUÊ?
Se o AZEITE VEGETAL PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua cor primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradoras.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A venda nas principais casas a 75\$00.

«AMA-ME ESTA NOITE»
O melhor filme
de Chevalier
estreia-se hoje no S. Luiz

O filme de Chevalier que hoje se estreia no S. Luiz não é igual aos outros. Chevalier sorri de outra maneira. Isto significa que a verdadeira alma de Chevalier, multiplicadora de alegria, só agora é revelada. Como foi possível esse milagre, num artista como ele, que todos os grandes realizadores têm explorado de mil maneiras? É que o numero mil nunca anda sózinho. Não é definitivo. É sempre mil +1. Ora é essa uma maneira a mais que o estupendo realizador Mamoulian, que já nos deu o pesadelo tragico do «Medico e o Monstro», dissecou agora, numa obra, extraordinariamente humana e profundamente humana.

«Ama-me esta noite» excede a produção habitual. É uma linda canção ordenada como um «ballet», e escrita, visualmente, em imagens graciosas, cantantes, e seu tom ligeiro e caricatural espiritualizado, em notas do mais fino humorismo. A anedocta entretida á volta dum príncipe, um visconde arruinado e um alfaiate, que todos consideram, por engano, um nobre de doirada lhanhaga, é deliciosa, colorida, romanesca e, sobretudo, muito francesa. Chevalier, que é o alfaiate, consegue «provar» o vestido á princesa, que é a loira e estonteante Jeannette Mac Donald.

Ha, porém, que salientar a realização musical do filme. O prologo é a sinfonia de Paris, ás primeiras horas da manhã, quando passam as «midnettes», os estabelecimentos abrem e as ruas se enchem de tumulto. Enquanto Chevalier canta, no «écran» passam as varias imagens e que a canção se refere. O mesmo succede, quando o artista romanticamente recorda o seu hipotetico casamento.

«Chauffeurs», transeuntes, teigamos, e até uma banda militar que passa na rua nessa occasião glosam, em timbres diferentes, o tema da canção, numa orquestração populista, cheia de caracter e de alegria.

«Ama-me esta noite», exaltada pela critica estrangeira como a melhor obra de Chevalier e de Mamoulian, é considerada superior á celebre produção «L'Opera de quat-sous».

É verdadeiramente cinematografica, sendo a sua tecnica muito curiosa, mesmo nova. Jeannette Mac Donald é a princesa, pergaminhos de beleza e de talento, que sabe amar como uma autentica heroína romantica.

«Ama-me esta noite» pode considerar-se, sem favor, uma obra prima, porque possui todos os elementos que agradam ao publico mais exigente. É o melhor filme musical que esta epoca se tem exhibido em Lisboa. A corôa de gloria de Chevalier e de Jeannette.

Julio das Farturas

Alegre salão de festas do PARQUE MAYER
Hoje e todas as noites
Variadas — Cinema — Jazz
Aberto toda a noite
Constantes e valiosas surpresas
Reservam-se mesas — Entrada seleccionada

REABERTURA

DOS

Armazens Grandella

A nova Direcção destes conhecidos Armazens comunica á sua estimada clientela e ao publico em geral que tendo procedido a uma completa remodelação dos seus serviços, modernizado as suas instalações e reeducado o seu pessoal, resolveu liquidar em absoluto a sua existencia, na intenção de renovar os sortidos das suas secções.

Por isso inicia amanhã a liquidação de toda a mercadoria, fazendo-lhe abatimentos que vão até 80 %.

Estes descontos estarão indicados nas etiquetas primitivas para serem feitos no acto das compras.

Os Armazens Grandella oferecem assim ao publico a mais formidavel e sensacional liquidação dos ultimos tempos.

Desta liquidação aproveitará não sómente o publico da Capital, como tambem o de todo o Paiz, mas neste caso, não se pode, durante esta liquidação, pagar, como de costume, os portes de correio.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na "Chic".

CARTAZ

TEATROS
Avenida—A's 21 e 45—O noivo das Caldas e Tu cá, tu lá.

CINEMAS
São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema Gimmado—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terras—A's 21 e 30.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua Antonio Enes, 6, 1.º, um broche perdido no cinema S. Luiz, na noite de ontem, terça-feira de Carnaval.

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, pratas, joias, papeis de credito, roupas feitas ou em corte, louças, máquinas de costura, etc.

Em Cascaes—Rua Afonso Sanches, 11
» Cacilhas—Largo dos Bombeiros 150 (aberto ao Domingo)

No Barreiro—Rua Aguiar, 24
Em Lisboa—Rua dos Correios, 92, 1.º
» —Rua dos Remedios, 163
» —Rua Poço Negros, 174, 1.º
» —Rua da Rosa, 243

Juros mínimos e as melhores avaliações
Companhia Prestam: ta Portuguesa

LA PRÉSERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇÃO GERAL EM PORTUGAL

AGENCIA GERAL EM LISBOA

AGENCIA GERAL NO PORTO

Largo da Anunciada, 9, 1.º

Rua dos Clerigos, 82, 2.º

Telef. 23115 e 23162

Telef. 2687

Sabado, 4
Grandioso palpito em vender
A Sorte Grande: 400.000\$000

Na Casa de Cambio
D. E. Gouveia & Silva

Bilhetes a 107\$00
Vigesimos a 8\$50

84 Rua d'Assumpção 86

Proximo á R. do Guro

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHAVEZ DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTA—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. EUPHRAZINDA FEIXEIRA—D. das senhoras—3.º, 5.º e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, Intest. e figado	A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARA-JEIRA—D. dos rins e vias urinaarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginn. e mass. med.	A's 15 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e siliis	A's 16 h.
DR. ARMINDO ALVAREZ—Ginecologia, operações	A's 15 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violeta. Electrociencia medica

"A NOVA LOJA DOS LANDEEIROIS"

Vende ao preço da tabela

Fogões — Caloriferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum
Nesta casa encontrará V. Ex.º ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451



FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA 1933

começa no dia 5 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG

ou os representantes honorarios: em Lisboa

A. Schmidt, Praça dos Restauradores n.º 13

TEL. N. 2.5757

No Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição n.º 67

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21926.



FUNERAES - TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
 RUA DOS ANJOS, 131
 SERVIÇO PERMANENTE
 PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Um mau fotografador estrangeiro, afirma ser melhor que os fotografos portugueses. Se V. Ex. se interessa pela arte nacional, venha ver os retratos
 Cinefios
 Gen. e civil para e sobre
 Pintados estilo classico
FOTO-AUREA
 Rua do Ouro, 206, 1.

A grave crise bancaria norte-americana e as suas duras consequencias

NOVA YORK, 28. — A crise bancaria parece estender-se a novos Estados. A partir de hoje, a comissao de compensações de Little Rock e de North Little Rock limitarão a 5 por cento dos depositos a proporção autorizada para levantamentos. Cinco bancos de Covington (Kentucky) resolveram igualmente limitar os levantamentos. Em Ohio reclamam agora que o Estado autorize o «controle» dos levantamentos de fundos. O commissario do Estado nos bancos de Arkansas declarou que os estabelecimentos financeiros de Hot Springs e de outras cidades daquele Estado tencionam limitar tambem os levantamentos. — (Havas).

WASHINGTON, 1. — As autoridades tomaram conta do Banco Commercial com o objectivo de proteger os interesses dos depositantes, que estavam em situação periclitante, como consequencia da grave crise bancaria norte-americana.

Sabe-se que os Parlamantos privados dos Estados de Kansas, Delaware, Pensilvania e Kentucky aprovaram leis de excepção pelas quais os governadores daqueles Estados são autorizados a restringir o levantamento de depositos nos bancos.

...moratoria que existia já no Estado de Maryland foi prorrogada. — (United Press).

Os trabalhos da S. D. N.

GENEVA, 28. — Os representantes das potencias signatarias do pacto de Locarno aprovaram o texto da formula que deve ser incluida no projecto de convénio de não recurso á força. Este documento cobre os acordos de Locarno, mas deixa subsistir as numerosas reservas que acompanharam o pacto de Paris. Masigli declarou, antes de dar a sua aprovação, que aquella formula não constituirá aos olhos da França uma sufficiente base de segurança para a convénio do desarmamento, reservando-se para insistir na comissao geral pela organização dum sistema de assistencia mutua. — (Havas).

GENEVA, 28. — Madariaga, na presença de Henderson, conferenciou com Nadolin sobre a attitude de Reich na comissao aerea. O delegado alemão recusou-se obstinadamente a assistir, mesmo como observador, ás sessões da comissao aerea, a qual foi adiada «nine dies». — (Havas).

POLITICA ESPANHOLA

A luta entre socialistas e radicais põe o govêrno em cheque

(Do nosso correspondente particular) MADRID, fevereiro. — Os acontecimentos parlamentares da ultima semana criaram uma tensão politica, para a qual será difícil encontrar alívio, a menos que surja bruscamente a crise ministerial.

Os radicais mantêm o criterio de levar ás ultimas consequencias a obstrução sistemática, que iniciaram com denodo.

Dado o conjunto de factores, a que já aludimos nas nossas cronicas, essa attitude encontra apoio, num sector importante da opinião publica.

Convertido o Parlamento em instrumento de guerra ao governo, não ha maneira eficaz de o fazer envenerar novamente por uma senda construtiva.

Assim, a manter-se a intransigencia entre as duas facções, é impossível realizar uma obra que não admitte delongas quando se procura consolidar o regime.

A posição dos dois grupos é clara e terminante. Os radicais ameaçaram com a obstrução, como sistema para provocar a queda do governo. Porém ressaltaram as leis de ordem constitucional, declarando que as votariam.

O sr. Indalecio Prieto, indo ao encontro da opposição com brio notavel mas com discutível ponderação, apresentou um projecto referente a uma estrada para Alicante, preferindo a discussão do projecto de Congregações Religiosas, que reunia os votos de todos os republicanos.

A esta iniciativa de Prieto, cuja inoportunidade é flagrante, num momento em que a concordia republicana não devia ser quebrada, responderam os radicais com o obstruccionismo. As diligencias realizadas para pôr ponto final a este lamentavel conflito não deram, até agora, o menor resultado.

Assim, parece que continuará a luta entre socialistas e radicais. Mas as conferencias celebradas para solucionar o problema é possível que não insultem esteréis.

Os radicais-socialistas resolveram não se opôr á constituição dum governo de concentração republicana, em determinadas condições, que certamente não repugnam aos radicais. Estes por seu turno estão dispostos a colaborar com qualquer governo, desde que dele não façam parte os socialistas.

Nestas circunstancias não é aventurado encerrar como possível a crise. Para a evitar teriam os socialistas de modificar a sua intransigencia, retirando o projecto da estrada allicantina e voltando ao das Congregações Religiosas.

Mas isso adiaava apenas a solução do conflito, não o resolvendo. Dado o estado de espirito dos melos politicos, não é de estranhar, que se procure uma formula de concordia.

Consiste esta em organizar um governo de concentração republicana, que teria caracter provisorio e uma missão concreta: presidir ás eleições municipais e aprovar as leis complementares da Constituição. Este gabinete seria presidido provavelmente por Marcelino Domingo. O ministro da Agricultura pela sua politica isenta de agravos e de tons estreptosos, reúne as condições desejadas para essa missão.

O seu nome seria bem acolhido por socialistas e radicais e nem uns, nem outros poriam em duvida a sua imparcialidade eleitoral.

Feitas as eleições já a saberia, insosfismavelmente, quem contava com maioria e então seria o momento de Lerroux subir ao poder, ou de voltar a governar Azaña, com os socialistas. Esta solução conta com numerosos simpatias e pode talvez afirmar-se que teria uma acolhida entusiastica por parte do sr. Alcalá Zamora.

Se porventura a crise surgir, o que parece logico, o sr. Marcelino Domingo tem muitas possibilidades de succeder ao sr. Azaña, na chefia dum governo, que terá o apoio de radicais, radicais-socialistas, federais, mauristas, independentes e talvez dos proprios azañistas.

Uma execução em Belgrado

BELOGRADO, 28. — Foram presos Spaho e Hraçevica, chefes do antigo partido muçulmano. Esta manhã foi executado Randjelovitch, condemnado á morte pelo tribunal de protecção ao Estado. — (Havas).

Hitler visita Roma

ROMA, 28. — Confirma-se a viagem de Hitler a Roma, no fim de março. A data precisa não está ainda fixada, constando que a viagem será oficial. — (Havas).

Falta de creditos no Equador

GUAYAQUIL, 1. — A escassez de creditos no exterior levou o governo equatoriano a proibir a importação de trigo, algodão e banana, além das quantidades necessarias para abastecer o país.

As empresas jornalisticas, não podendo tambem, por aquele motivo, obter cheques em moeda estrangeira para fazer as suas compras de papel, viram-se forçadas a reduzir o numero de paginas dos seus jornais, de 12 para 8. — (United Press).

CHAPAS LIBRAS E OBRILHAS DE FIBRO-CIMENTO

ETERNIT

RUA AUGUSTA 220 - LISBOA TEL. 23848

Teatro AVENIDA Hoje, ás 9 1/2 horas

A abrir: Espectaculo de comédia inteiro
 A comédia, em 3 actos, de JOAO BASTOS

A fechar: Espectaculo de revista Fim de festa
 A revista em 1 acto e 11 quadros, de JOAO BASTOS musica de Wenceslau Pinto

O noivo das Caldas
 A peça da alegria

Por toda a Companhia Maria Matos

Tu cá! Tu lá!
 com todas as suas atracções e grandes numeros de variedades estrangeiros

Os projectos financeiros do governo francês foram aprovados no Parlamento

PARIS, 1. — O Parlamento votou definitivamente os projectos de finanças, os quias foram aprovados na Camara dos Deputados por 360 votos contra 204 e no Senado por 200 contra 83. A questão de confiança posta pelo governo sobre o artigo 83, relativo aos vencimentos dos funcionarios, foi aprovada na Camara dos Deputados por 334 votos contra 250 e no Senado por 182 contra 89.

O projecto cria uma taxa de excepção de 2 a 8 por cento sobre os vencimentos.

Blum, por motivo de divergencias no seio do grupo parlamentar socialista, relativamente ao artigo 83, demittiu-se da presidencia do referido grupo.

Com a aprovação do duodecimo de marzo está vencido a primeira parte do plano de restabelecimento do equilibrio orçamental. Falta agora votar o orçamento e a lei de finanças, que completarão aquela restauração. O governo procurará conseguir que ambos sejam votados antes da Pascoa. — (Havas).

PARIS, 28. — Em sessão nocturna, a Camara dos Deputados aprovou em terceira leitura, por 348 votos contra 222, o conjunto do projecto financeiro, mantendo as disposições que haviam sido rejeitadas pelo Senado relativamente aos vencimentos dos funcionarios e ao imposto sobre o rendimento. — (Havas).

Apreensão de explosivos em Madrid

MADRID, 28. — A Policia descobriu no domicilio de dois habitantes de Euzenada 21 bombas potentes, uma grande quantidade de explosivos, armas e munições. Foram presos diversos membros da organização anarco-sindicalista. — (Havas).

As minas de Katanga

BRUXELAS, 1. — A União Mineira do Alto-Katanga resolveu intensificar a produção do cobre nas suas minas, de 40.000 para 56.000 toneladas. — (United Press).

Agua Vale de Cavalos Fonte da Boneca

Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raízes de arvoredo. É, pois, praticamente ININQUINAVEL como o atestam, aliás, as successivas analyses que sem excepção a classificam de PURÍSSIMA. Não leve que é considerada o tesouro da saúde, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente a sua excelencia sem rival.

Está-a em garrações ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefónico Norte 5072.

POLICLINICA DO ROCIO

L. O. João da Camara, 19 - (Ao Focio tel. 2 1 862)

DR. A. PINA JUNIOR - Clinica geral e das crianças - 14 h.

DR. REGO CORDEIRO - Rins e vias urinares - A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU - Medicina geral, doenças nervosas - 17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO - Doenças dos olhos - 11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicina geral, coração e pulmões - 15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS - Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES - Cirurgia geral, operações - 16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta, nariz e ouvidos - 14 h.

DR. JORGE FALCAO - Pele e sífilis - 15 h.

DR. GENTIL BRANCO - Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO - Doenças de boca e dentes, ás 17 h.

DR. REIS VALE - E. Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçaçame ginnastica medica.

D. Henriqueta Laura de Bragança Parreira
 Missa do 7.º dia

Celebra-se amanhã, dia 2, pelas 11 horas, no Convento da Encarnação, mandada rezar pelos seios seus filhos.

BOSCHMaterial eléctrico para automoveis
Avenida Stand, L da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES**ULTIMAS NOTICIAS****HOTEL MIRAMAR**
MONTE ESORIAL
Hotel Costa. — CINTRA**O REICHSTAG EM CHIMAS****O INCENDIO FOI OBRA
de agentes provocadores ?**

BERLIM, 28.—As 4 horas da madrugada o incendio do Reichstag encontrava-se completamente extinto, graças aos esforços dos bombeiros, que trabalharam incansavelmente. Estabeleceu-se um importante serviço de ordem em volta do edificio, para não deixar aproximar os milhares de curiosos que vieram vêr o fogo.

A parte central do edificio foi a que mais sofreu. A sala das sessões ficou completamente destruída, estando reduzida a um montão de destroços fumegantes. A cupula central ficou muito danificada. A parte sul, onde estão as salas das reuniões, também sofreu bastante. Conseguiu-se salvar a biblioteca, que é importante. As reparações exigirão uns 7 a 8 meses.—(Havas).

Uma nota officiosa

BERLIM, 28.—As pessoas ligadas ao governo declaram que está provada a cumplicidade dos comunistas no incendio do Reichstag, e acrescentam que os actos de terror premeditados tornam necessária uma acção imediata, em que se empregarão os meios de combate, mais energicos.

Segundo a nota officiosa foram vistos, em varios pontos, agentes provocadores, fardados com os uniformes da seccão de assalto dos nazis, capacitados de aço e Polícia. Em apoio das precauções tomadas contra os social-democratas, invoca-se o facto do incendiario ter confessado que mantinha relações com alguns chefes social-democratas. De origem official confirma-se que as eleições se realizarão no dia 5 de março.—(Havas).

Pessimismo nos esquerdistas

BERLIM, 28.—Os circulos democraticos e da extrema esquerda mostram-se céticos sobre as origens do incendio. Recordam que já ha dias corria o boato, em Berlim, de que se ia cometer qualquer atentado cuja responsabilidade seria imputada aos comunistas e que serviria como ponto de partida para uma vasta acção politica contra os partidos da esquerda. Esses elementos frisam as circunstâncias estranhas em que se manifestou o incendio e notam que ontem, à meia noite, quando já estava dominado, os bombeiros declaram que haviam encontrado cinco ou seis fogos, enquanto o comunicado da Polícia desta manhã fala em sessenta focos. Nos circulos da esquerda também se diz abundantemente que o incendio do Reichstag foi obra de agentes provocadores.—(Havas).

Disposições draconianas

BERLIM, 28.—O ministro do Interior da Prussia, capitão Goehring, tomou, depois do incendio, disposições draconianas. A Polícia occupou as instalações do «Vorwaerts», órgão do Partido Socialista, e apreendeu a edição do jornal comunista, de Berlim, «Am Morgen», bem como todos os manifestos dos socialistas e comunistas.

Toda a Polícia, posta de prevenção, aranha das paredes os cartazes eleitorais dos socialistas e comunistas. Todos os jornais e periodicos comunistas foram suspensos por quatro semanas no territorio d. Prussia. O governo assegura que hoje deviam começar os actos de terrorismo contra diversas personalidades contra a propriedade particular. Goehring declara que assegurará por todos os meios a autoridade do Estado.—(Havas).

Quem é o incendiario?

HAIA, 28.—O chefe do Partido Comunista, deputado Visser, declarou que não conhece Van der Lubbe, incendiario do Reichstag. Nos meios comunistas holandeses ignoravam até o seu nome.—(Havas).

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE**O Japão não acredita
que as outras nações se enfendam
para impedir a venda de armamento**

LONDRES, 28.—Informações de Tóquio dizem que as forças japonesas e do Mandchu-kwo continuam o vasto movimento dirigido, do norte, sobre Chih-Feng e Chien-Pinto, e de leste, sobre Chien-Ping e Ling-Yuan.

O principal ponto onde as tropas japonesas têm encontrado resistência desesperada dos chineses, encontra-se ao longo da estrada de Sui-Chung-Ling-Yuan. Uma brigada aérea este ponto e, pouco a pouco, vai avançando. A cavalaria Mogi alcançou já a encruzilhada das estradas, de Fang-Shen, a 40 quilómetros a nordeste de Chih-Feng.—(Havas).

O avanço dos japoneses

LONDRES, 1.—Dizem de Pequim a agência Reuter que as comunicações officiaes indicam que, de momento, os japoneses moderaram o seu avanço, continuando a bombardear a passagem de Pai-Shi-Tsou. Os aviões militares contentam-se em fotografar as posições chinesas, sem as alvejar. Do lado de Kailu parece que os chineses têm atacado os japoneses, que ainda não atingiram Hein-Hua. O comando chinês suspeita que os japoneses tentam transpor a grande muralha, até ao rio Lu-an, e penetrar assim no Jchul pelo sul. Segundo se depreende das informações do seu comando as tropas chinesas opõem uma resistência encarniçada a essa tentativa.

As autoridades japonesas de Tien-Tsin protestaram junto do general Yuh-Sueh-Chung contra o facto de este ter mandado proceder a trabalhos de defesa na foz de Tien-Tsin, pois pretendem que esses trabalhos são contrarios ao protocolo dos «bombers». Entretanto, os japoneses levantam uma linha de defesa em volta da concessão, o que os chineses consideram um desafio. O consul geral de Tien-Tsin pediu a protecção do general Yuh-Sueh-Chung a favor dos japoneses que residem na cidade, tendo dado o general as garantias solicitadas. Confirma-se que o «Hosha», o navio porta-aviões japonês transportando vinte e seis aparelhos, cruzou ao largo de Ching-Ouna-Tao.—(Havas).

As forças navais em operações

LONDRES, 1.—De Peiping dizem a agência Reuter que o porta-aviões «Hosha», que cruzou ao largo de Chin-Ouan-Tao, está acompanhado de mais dois navios de guerra japoneses, o que eleva o total da frota em operações a dez unidades.—(Havas).

Os japoneses tomaram Chih-Feng

MUKDEN, 1.—As tropas japonesas entraram na cidade de Chih-Feng, ontem à tarde, depois dum violento ataque durante o qual

as forças chinesas foram repelidas para o sul.

Noticias não officiaes de Kailu dizem que o general chinês Tangyulings telegrafou ao comandante chefe das tropas do Estado de Mandchu-kwo, oferecendo-lhe a sua rendição.—(United Press).

A attitude da Russia

GENEVA, 28.—Nos circulos da delegação russa supõe-se que o governo dos Sovietes se recusará a fazer parte da comissão consultiva encarregada de acompanhar as questões do Extremo Oriente, não obstante os Estados Unidos terem aceite o convite para esse efeito.—(Havas).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 28.—Informam de Tóquio que o embaixador a exportação de armas applicada pela Grã-Bretanha, não servirá de nada. Observa-se mesmo que a attitude da Inglaterra, neste caso, só a pode prejudicar, pois nada impedirá o Japão de encomendar armas a outras nações. Quanto à hipótese de todos os Estados adoptarem a mesma medida, considera-se improvável que cheguem a acordo e faz-se notar que essas suas consequências seriam graves e difficilissimas até de prever, pois por isso o Japão não deixaria de agir.—(Havas).

... e dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28.—Os governamentais acolheram com simpatia a resolução da Grã Bretanha de impedir a exportação de armamento para o Extremo Oriente. Reclama-se que não seja possível fazer votar identica medida antes da sessão do Congresso, na primavera.—(Havas).

Opiniões de Benard Shaw

PEIPING, 1.—O enviado especial da United Press entrevistou o escritor inglês Benard Shaw actualmente na China, acerca do conflito sino-japonês. Shaw declarou que os japoneses encontram grande dificuldade em occupar o territorio chinês. Se e os conseguirem dominar o norte da China, voltarão sem duvida os olhos para o sul e poderão assim collocar numa situação analogo áquela em que se encontra a Irlanda.

Acrescentou que no seu entender, todos os esforços da China deviam ser feitos no sentido da sua unificação; mas o povo parece não ter consciencia nacional, apenas se preocupando com as lutas intestinas que inevitavelmente conduzem ao aniquilamento.

Se não fossem essas guerras intestinas, o Japão nunca conseguiria triunfar nos seus ataques. De nada serviria a China—continuu Shaw—fazer um apelo ao mundo. O Japão alega sempre o seu caso particular de defesa propria dos seus interesses na China, como agora fez quando atacou o Jehol.

As nações que têm problemas internos vitais a resolver, não podem dar ouvidos aos apelos da China—terminou Benard Shaw.—(United Press).

**O DESAPARECIDO DO GINJAL
AS SONDAGENS NO TEJO
não deram resultado**

A Polícia de Investigação Criminal, com o auxilio da Polícia Maritima, procedeu hoje de manhã a novas sondagens, no Tejo, em frente do canal do Ginjal, no intuito de verificar se terá ou não caído ao rio aquele industrial do Vale de Santarem, Joaquim Baptista Ribeiro, desaparecido ha dias, como temos noticiado.

Pelas 11 horas, chegava ao Ginjal o rebocador «Atalaia», dos serviços maritimos, conduzindo o chefe Máximo, o cabo-mór José Joaquim, o chefe Antonio Augusto e o agente Manuel Pinto, estes dois ultimos da P. I. C., iniciando-se logo os trabalhos.

O mergulhador Manuel Gomes Lila desceu e pesquisou todo o baixo da ponte dos Vapores Lisbonenses, bem como as amarras do batelão de ferro e do bote, numa profundidade de 12 metros, nada encontrando.

Fizeram depois novas pesquisas nos cachopos em frente da doca Parry Sons, a profundidade de 16 metros. Desta vez o mergulhador percorreu cerca de 150 metros, levando os trabalhos duas horas e meia.

As pesquisas, para cuja realização se aproveitou a baixa-mar, foram dadas por concluidas, não só por serem muito dispendiosas, mas ainda por não ter a Polícia bases seguras que a levem à convicção de que o industrial desaparecido haja, de facto, caído ou sido atirado ao rio.

Deu hoje à costa, em Porto Brandão, o cadáver dum individuo, que a principio se supôs ser o comerciante Baptista Ribeiro. Averiguou-se, porém, que se trata de outra pessoa.

**Um navio dinamarquês
assaltado pelos piratas**

HONG-KONG, 28.—Entrou neste porto o vapor dinamarquês «Die Derichsen», que foi atacado por piratas chineses, quando se encontrava a duas horas de Hong-Kong. Os piratas, de revolver em punho, obrigaram os officiaes de bordo a navegar para Bias-Bay, onde o pilharam. Em seguida fugiram, levando consigo três passageiros de primeira classe. Um dos officiaes de bordo, de nome Nielsen, foi ferido no ventre por um dos piratas. O seu estado, embora grave, não é de molde a causar inquietações.—(Havas).

O conflito do Chaco

WASHINGTON, 1.—A proposito da recente conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros da Argentina e do Chile e do malogro dos esforços dos Estados Unidos para evitar a luta no Chaco, alguns jornais dizem que chegou o momento de surgir o A. B. C. (a sentença da Argentina, do Brasil e do Chile), para que haja uma força capaz de conduzir a politica externa da America do Sul.

Segundo um telegrama de Buenos Aires, o Chile deteve um carregamento de armas chegado a Arica, com destino á Bolivia. A medida é explicada pela necessidade de garantir a eficacia das novas negociações entre varios países americanos, para se solucionar o conflito do Chaco.—(Americana).

Noticias da folha officia

A folha officia publica uma portaria fixando a lotação do aviso de 2.ª classe *Gaço Velho* na sua vinda para Lisboa.

—Foi publicada a relação dos candidatos admitidos ao concurso para assistentes do serviço clinico dos Hospitais Civis de Lisboa.

ALHAMBRACabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre**HOJE — A's 21 horas**CINE E VARIEDADES
Amanhã ESTREIA do celebre bailarino «Douglas», nos seus eccentricos bailados americanos, e sua partenaire «Josephine»
KLAKE-TAP-DANGERS**No TIVOLI**prosegue na sua carreira triumphal o
melhor dos filmes de HAROLD LLOYD**LOUCO POR CINEMA****HOJE: Estreia sensacional no SÃO LUIZ****MAURICE CHEVALIER**
e JEANETTE MAC DONALD no filme de MAMOULIAN**AMA-ME ESTA NOITE**